

CATARINA BARROS

Karim

Desta vez não nadaste no lago nem
vieste para ficar, mas pagaste o café
e não foi barato. Eu, que ainda sou do tempo
em que se acendiam cigarros
com relâmpagos, esqueço quase tudo
menos o que arde sem se rir. Mínima,
uma pequena luz bruxeleante, a nossa cena
é tão slow que até a fome passa

Não é fome, é vontade de comer.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2017